



RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

2021



Relatório de Gestão Atuarial –
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria Executiva:

José Guilherme Kliemann
Diretor-Presidente

Rúbia Cristina Serrano
Diretor de Benefícios

Gustavo Magalhães Roriz
Diretor de Investimento

José Carlos Ferreira da Silva
Diretor de Administração e Finanças

Equipe Técnica – Assessoria Econômica e Atuarial

Pedro Silva de Almeida
Analista em Previdência - Ciências Atuariais

Iraneide S. dos Santos Azevedo
Analista em Previdência – Estatística

Jucelina Santana da Silva
Analista em Previdência – Ciências Atuariais



Lista de Figuras e tabelas

Tabela 1 - Evolução do Resultado Atuarial	8
Tabela 2 - Evolução quantitativa da massa segurada	9
Tabela 3 - Evolução do custo previdenciário.....	10
Figura 1 - Fundo Capitalizado - Receitas e Despesas	11
Figura 2 - Fundo Financeiro - Receitas e Despesas	12



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. BASE DE DADOS.....	5
3. NORMAS APLICADAS.....	6
4. MÉTODOS ATUARIAIS ADOTADOS	6
4.1. Regimes Financeiros.....	6
4.2. Hipóteses Atuariais	7
5. EVOLUÇÃO ATUARIAL	7
5.1. Resultado Atuarial.....	7
5.2. Evolução quantitativa da massa segurada	9
5.3. Custo previdenciário	10
5.4. Comparativo de receitas e despesas - Estimadas e Executadas	11
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12



1. INTRODUÇÃO

Observando as exigências da Secretaria da Previdência do Governo Federal para a obtenção da certificação no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017), este relatório foi elaborado para demonstrar a evolução da massa segurada e dos resultados atuariais do RPPS/RS

O Pró-Gestão tem por objetivo incentivar as melhores práticas de gestão nos RPPS. Desta forma, assim este relatório traz as informações compreendidas nas Avaliações Atuariais relativas aos três últimos exercícios e comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e realizadas.

2. BASE DE DADOS

Utilizaram-se os resultados dos Demonstrativos do Relatório de Avaliação Actuarial (DRAA) dos exercícios de 2020 a 2022, encaminhados à Secretaria da Previdência.

As bases de dados utilizadas no DRAA são posicionadas entre setembro e dezembro do ano base de cada demonstrativo. No que diz respeito aos dados da execução orçamentária, as receitas e as despesas estimadas e executadas são considerados no exercício em análise.

Os testes de consistência realizados no âmbito das avaliações atuariais demonstraram a qualidade da referida base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação actuarial, evidenciando com fidedignidade a situação previdenciária e actuarial do RPPS.

A massa de segurados corresponde à totalidade de servidores públicos ocupantes de cargos efetivos, de inativos e de pensionistas. Não foram necessários ajustes significativos na base de dados, o que atesta a sua qualidade, completude e atualização.



3. NORMAS APLICADAS

As reavaliações atuariais foram desenvolvidas em observância ao regramento previdenciário posto pela Constituição Federal e demais leis infraconstitucionais, Resoluções e Portarias do Ministério da Economia aplicáveis ao tema à época de sua realização.

4. MÉTODOS ATUARIAIS ADOTADOS

As metodologias técnicas adotadas em cada avaliação estão descritas nas Notas Técnicas Atuariais vigentes em cada exercício avaliado e se encontram em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis aos RPPS no período realizado. As notas técnicas também são objeto de análise pela Secretaria da Previdência.

4.1. Regimes Financeiros

O regime atuarial utilizado nas reavaliações dos planos dos servidores civis e militares vinculados ao regime financeiro foi o Regime de Repartição Simples para todos os benefícios e despesa administrativa. O Regime de Repartição Simples se caracteriza pela contemporaneidade entre as receitas e despesas previdenciárias. As alíquotas de contribuição são definidas a cada período de forma a custear integralmente os benefícios pagos no mesmo período. Nesse regime não são constituídas reservas e as receitas auferidas no período são integralmente utilizadas para o pagamento dos benefícios do mesmo período.

Os regimes financeiros adotados nas reavaliações atuariais dos planos dos servidores civis e militares vinculados ao Fundo Previdenciário foram os de capitalização para a aposentadoria programada e reversão, de repartição de capitais de cobertura para a invalidez, reversão e pensão de ativo e de repartição simples para a despesa administrativa e demais auxílios que podiam existir no exercício analisado.

As definições para esses regimes são aquelas tradicionalmente adotadas na literatura universal sobre o assunto. O regime de capitalização pressupõe a formação de reservas financeiras de longo prazo, geradas a partir das contribuições do ente público e dos servidores, bem como dos rendimentos financeiros auferidos a partir do investimento em mercado dessas contribuições.



O regime de repartição de capitais de cobertura prevê a constituição das reservas matemáticas dos benefícios que se iniciam no período e o regime financeiro de repartição simples se caracteriza pela contemporaneidade entre as receitas e despesas previdenciárias. As alíquotas de contribuição são definidas a cada período de forma a custear integralmente os benefícios pagos no mesmo período. Nesse regime não são constituídas reservas e as receitas auferidas no período são integralmente utilizadas para o pagamento dos benefícios do mesmo período.

4.2. Hipóteses Atuariais

As hipóteses atuariais compreendem o conjunto de valores que serão utilizadas na reavaliação para determinar o comportamento futuro das variáveis envolvidas na quantificação das receitas e despesas previdenciárias do RPPS, das quais dependem as projeções de salários, benefícios, juros, mortalidade, invalidez, entre outros.

Em cada exercício, foi aplicado um conjunto de premissas biométricas, econômicas, demográficas e financeiras, as quais foram definidas em conformidade com o disposto nas normativas vigentes.

5. EVOLUÇÃO ATUARIAL

A seguir é apresentada a evolução atuarial do RPPS dos três últimos exercícios, demonstrando a evolução do resultado relativo ao equilíbrio financeiro e atuarial, a evolução quantitativa e qualitativa dos custos por tipo de benefício, o comportamento do custo previdenciário total, o comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

5.1 Resultado Atuarial

Em relação aos servidores que estão vinculados ao Fundo Previdenciário Civil, a situação atuarial do plano de benefícios apresentou um resultado positivo conforme DRAA/2022 de R\$2.605.467.640, uma redução de 3,32% frente ao resultado de R\$2.694.888.128,29 do DRAA/2021. Deve-se ao fato das alterações promovidas no regramento atinente a concessão de benefícios e a reforma administrativa nas carreiras dos servidores estaduais, estando alinhadas às reformas no âmbito federal.



A promoção destes ajustes na legislação pertinente aos compromissos previdenciários possui impacto também na situação atuarial dos servidores civis vinculados ao Fundo Financeiro. Para estes, foi observada uma variação no déficit, atingindo um valor de R\$110.654.965.638,98, conforme o DRAA/2022, indicando uma redução de 13,83% frente ao déficit de R\$128.417.505.584,47 do DRAA/2021.

Em relação aos servidores militares, há evoluções menos significativas do aspecto de melhora do equilíbrio pretendido. Os segurados militares não foram objeto de todas as reformas previdenciárias realizadas para os civis. O Fundo Previdenciário Militar experimentou aumento do déficit atuarial de R\$449.655.327,44 para R\$620.737.482,00. Ou seja, uma elevação de 38,05% no último ano, se comparado ao ano anterior, devido a novos entrantes e a própria atualização da base.

No Fundo Financeiro, a situação atuarial do plano de benefícios tem apresentado redução do déficit atuarial ao longo das últimas avaliações no Demonstrativo de 2020, passando de R\$ 53.402.060.333,49, para R\$ - 49.608.130.677,48, ou seja, uma redução de 7,10% no seu resultado atuarial.

Os valores acima se referem à geração atual de servidores civis e militares vinculados ao Fundo Previdenciário, dado que este é um plano aberto a ingresso de servidores, e a massa vinculada ao Fundo Financeiro, o qual está fechado para novos ingressos. Na tabela 1 é possível observar a evolução das Reservas Matemáticas, ativos garantidores vinculados aos planos e seus respectivos resultados atuariais.

Plano	DRAA	2022	2021	2020
	Reserva matemática - Ano base	2021	2020	2019
Plano Civil - Previdenciário	Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	61.320.834,90	55.896.002,89	43.543.771,56
	Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	84.928.412,70	- 107.202.764,19	74.895.684,83
	Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	2.751.716.888,24	2.643.581.366,99	2.312.397.939,81
	Resultado Atuarial	2.605.467.640,64	2.694.888.128,29	2.193.958.483,42
Plano Militar - Previdenciário	Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	34.566.061,66	32.953.035,83	13.817.777,47
	Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	1.332.877.599,72	1.015.110.157,65	660.873.429,10
	Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	746.706.179,38	598.407.866,04	445.127.926,09
	Resultado Atuarial	- 620.737.482,00	- 449.655.327,44	- 229.563.280,48
Plano Civil - Financeiro	Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	88.124.614.175,13	111.533.033.719,77	84.801.894.483,02
	Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	22.530.351.463,85	16.884.471.864,70	15.770.280.825,87
	Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	-	-	-
	Resultado Atuarial	- 110.654.965.638,98	- 128.417.505.584,47	- 100.572.175.308,89
Plano Militar - Financeiro	Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	42.943.623.902,63	45.161.204.045,62	52.910.951.643,95
	Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	6.664.506.774,85	8.240.856.287,87	9.251.870.611,63
	Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	-	-	-
	Resultado Atuarial	- 49.608.130.677,48	- 53.402.060.333,49	- 62.162.822.255,58

Tabela 1 - Evolução do Resultado Atuarial
Fonte: Demonstrativos da Avaliação Atuarial



5.2 Evolução quantitativa da massa segurada

Na tabela 2 são apresentados os quantitativos de ativos, inativos e pensionistas conforme base de dados utilizada para as avaliações atuariais.

	DRAA	2022	2021	2020
Plano	Ano base	2021	2020	2019
Plano Civil - Previdenciário	Quantitativo de Participantes			
	Ativos	5.348	4.705	22.551
	Inativos	35	59	32
	Pensionistas	75	41	64
	Salários e Benefícios Médios			
	Ativos	5.456,84	5.224,38	4.905,79
	Inativos	6.545,45	3.556,32	3.695,62
	Pensionistas	2.654,57	4.616,96	2.804,11
	Folhas de Salários e Benefícios			
	Ativos	29.183.180,32	24.580.707,90	110.630.470,29
Inativos	229.090,75	209.822,88	118.259,84	
Pensionistas	199.092,75	189.295,36	179.463,04	
Plano Militar - Previdenciário	Quantitativo de Participantes			
	Ativos	8.204	7.154	6.676
	Inativos	13	11	4
	Pensionistas	25	14	17
	Salários e Benefícios Médios			
	Ativos	5.119,47	5.154,72	5.069,62
	Inativos	10.241,83	10.798,02	1.465,98
	Pensionistas	3.460,71	5.222,45	3.572,07
	Folhas de Salários e Benefícios			
	Ativos	42.000.131,88	36.876.866,88	33.844.783,12
Inativos	133.143,79	118.778,22	5.863,92	
Pensionistas	86.517,75	73.114,30	60.725,19	
Plano Civil - Financeiro	Quantitativo de Participantes			
	Ativos	70.030	72.681	58.713
	Inativos	147.478	148.790	145.402
	Pensionistas	32.275	28.620	32.762
	Salários e Benefícios Médios			
	Ativos	5.977,84	5.873,94	6.195,47
	Inativos	4.517,81	5.043,97	4.956,40
	Pensionistas	4.606,98	5.055,82	4.656,79
	Folhas de Salários e Benefícios			
	Ativos	418.628.135,20	426.923.833,14	363.754.630,11
Inativos	666.277.583,18	750.492.296,30	720.670.472,80	
Pensionistas	148.690.279,50	144.697.568,40	152.565.753,98	
Plano Militar - Financeiro	Quantitativo de Participantes			
	Ativos	11.375	11.855	12.330
	Inativos	24.569	24.840	25.449
	Pensionistas	12.385	10.212	12.796
	Salários e Benefícios Médios			
	Ativos	8.039,66	8.320,24	8.253,31
	Inativos	12.031,79	11.979,14	11.563,01
	Pensionistas	12.031,79	11.979,14	11.563,01
	Folhas de Salários e Benefícios			
	Ativos	91.451.132,50	98.636.445,20	101.763.312,30
Inativos	295.609.048,51	297.561.837,60	294.267.041,49	
Pensionistas	149.013.719,15	122.330.977,68	147.960.275,96	

Tabela 2 - Evolução quantitativa da massa segurada
Fonte: Demonstrativos da Avaliação Atuarial

O IPE PREV possui um contingente de 311.812 vínculos de segurados e beneficiários, conforme o DRAA/2022. Este total é distribuído entre ativos,



aposentados e pensionistas. Cerca de 13 mil vínculos pertencem aos fundos previdenciários, conforme observado na tabela 2.

A redução de vínculos no fundo previdenciário civil é reflexo da nova estrutura de segregação de massas para os servidores civis, o qual tem data de segregação alterada de 15/07/2011 para 19/08/2016.

5.3 Custo previdenciário

Na tabela 3 é apresentada a evolução dos custos previdenciários, e de maneira resumida, expõem as alíquotas de custos para o financiamento do regime de previdência estadual. Ressalta-se que as reformas administrativa e previdenciária dos servidores civis, ocorridas até o ano de 2020, promoveram alterações nas idades para ingresso em aposentadoria e tempo de contribuição bem como a implementação das alíquotas regressivas, impactando no resultado atuarial e no custo previdenciário.

DRAA		2022	2021	2020
Ano base		2021	2020	2019
Plano	Custo Normal - % sobre Base de Contribuição			
Plano Civil - Previdenciário	Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo e Compulsória)	14,46	15,84	15,39
	Aposentadoria Especial - Professor - Educação Infantil e Ensino Fund. e Médio	0,49	0,62	3,56
	Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	3,60	2,57	1,40
	Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	2,43	1,87	1,17
	Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	0,31	0,22	0,05
	Aposentadoria Por Invalidez Permanente	1,46	1,63	2,78
	Auxílio Reclusão	-	-	-
	Auxílio Doença	-	-	-
	Salário Maternidade	-	-	-
	Total			23,60
Plano Militar - Previdenciário	Militares - Reserva Por Tempo de Serviço	20,19	21,00	25,60
	Militares - Reforma Por Invalidez	0,90	0,93	1,40
	Militares - Pensão Por Morte	1,79	1,29	1,00
	Militares - Outros Benefícios Não Programáveis	-	-	-
	Total			28,00
Plano Civil - Financeiro	Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo e Compulsória)	9,82	14,81	29,38
	Aposentadoria Por Invalidez Permanente	0,62	0,66	1,17
	Aposentadoria Especial - Professor - Educação Infantil e Ensino Fund. e Médio	10,78	12,98	5,18
	Aposentadoria Especial	3,90	-	-
	Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	1,45	0,68	0,60
	Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	0,25	0,11	-
	Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	6,85	3,50	2,28
	Auxílio Reclusão	-	-	-
	Total			38,60
Plano Militar - Financeiro	Militares - Reserva Por Tempo de Serviço	29,83	31,12	40,87
	Militares - Reforma Por Invalidez	0,59	1,19	0,61
	Militares - Pensão Por Morte	6,66	6,42	0,53
	Total			42,00

Tabela 3 - Evolução do custo previdenciário
Fonte: Demonstrativos da Avaliação Atuarial

5.4 Comparativo de receitas e despesas - Estimadas e Executadas

Os gráficos 1 e 2 mostram o comparativo de receitas e despesas estimadas com base nos métodos e hipóteses atuariais descritos no item 4, para os exercícios analisados e as efetivamente executadas de acordo com o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do Governo do Estado do Rio Grande do Sul relativo ao 6º bimestre de cada ano de análise.

Para o período de 2019 a 2021, o resultado atuarial do plano previdenciário teve uma redução de 70,06%, passando de R\$ 852,02 milhões para R\$ 255,09 milhões.

A redução observada no fundo previdenciário é reflexo da nova estrutura de segregação de massas para os servidores civis, o qual tem data de segregação alterada de 15/07/2011 para 19/08/2016, implicando na destinação também de recursos para o fundo financeiro.

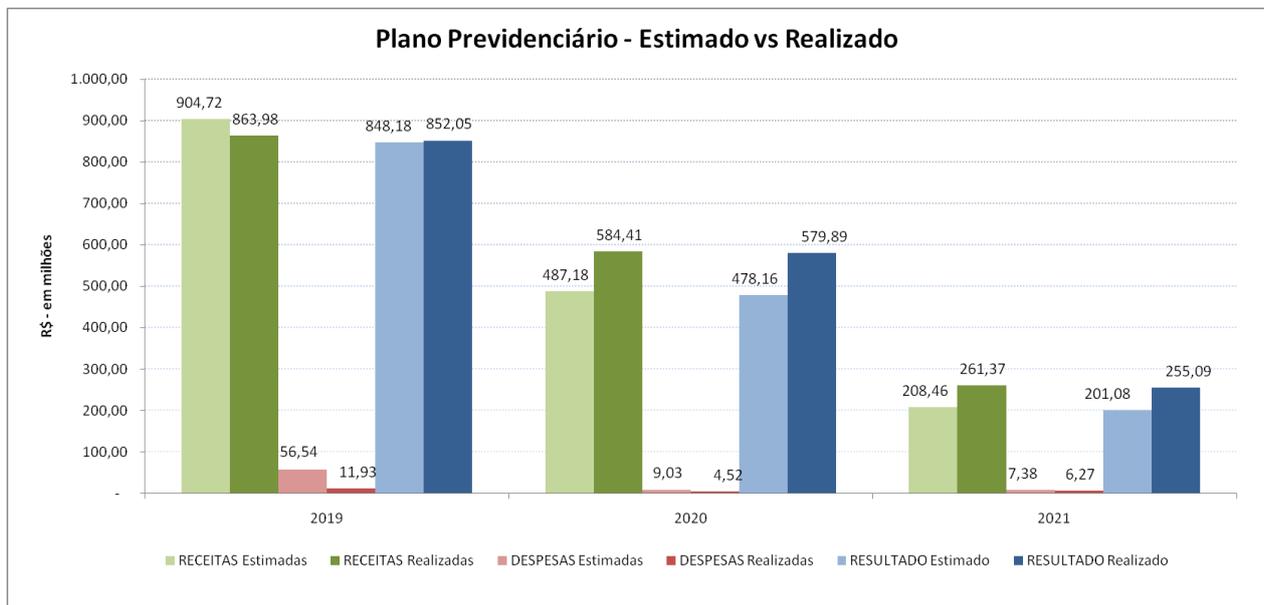


Figura 1 - Fundo Capitalizado - Receitas e Despesas
 Fonte: Demonstrativos da Avaliação Atuarial e RREO

O plano financeiro, o resultado atuarial teve uma melhora com redução do déficit em 25,19%, passando de R\$ 12,65 bilhões para R\$ 9,01 bilhões.

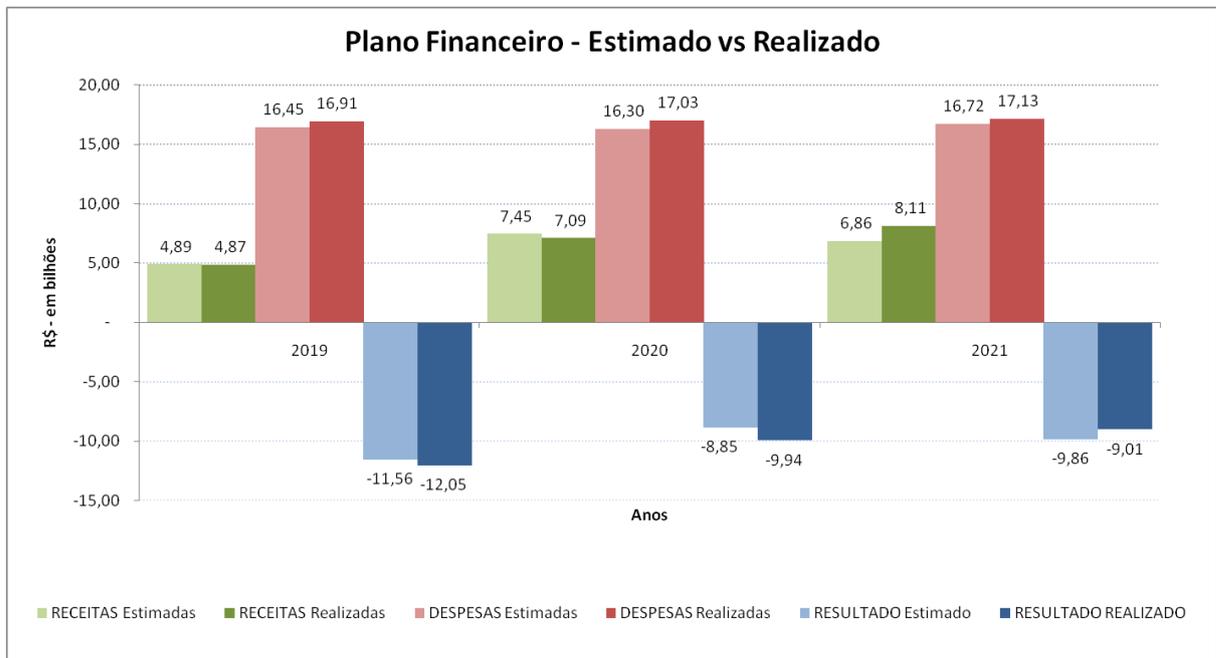


Figura 2 - Fundo Financeiro - Receitas e Despesas
Fonte: Demonstrativos da Avaliação Atuarial e RREO

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão atuarial no contexto dos RPPS é processo pelo qual se busca assegurar a solvência das obrigações previdenciárias assumidas pelo ente. A solvência do regime será assegurada mediante a capacidade de obter equilíbrio financeiro a cada exercício e demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial de longo prazo para todos os períodos. Deste modo, o acompanhamento dos resultados atuariais, das características da massa segurada e adequação das estimativas efetuadas são fundamentais. Toda alteração no regramento da concessão de benefícios previdenciários e nas hipóteses atuariais para mensuração das obrigações financeiras decorrentes destes benefícios impactam nas estimativas dos passivos atuariais do RPPS. Da mesma forma, qualquer alteração na legislação possui efeito direto nos resultados atuariais e orçamentários das obrigações previdenciárias

O acompanhamento da evolução dos resultados aqui apresentados foram efetuados de acordo com os contextos regulatórios e de legislação vigentes em cada



exercício, considerando os aspectos metodológicos e hipóteses atuárias, situações econômicas e financeiras próprios de cada avaliação.

O processo de Avaliação Atuarial adota hipóteses compatíveis com os limites impostos pela Portaria/MF nº 464/2018. Foram efetuados estudos de análise das hipóteses de crescimento salarial, mortalidade e taxa de juros. Estes estudos demonstraram a adequação destas hipóteses adotadas na avaliação ano de 2020 e subsidiaram a escolha para a avaliação do ano de 2021.

Sendo mensurado a partir de metodologias em conformidade com a regulamentação pertinente e com a técnica atuarial, e com a adoção de hipóteses representativas da massa segurada, o passivo atuarial do RPPS/RS possui seu dimensionamento com fundamentação técnica sólida.

O cenário caracterizado nos resultados da avaliação atuarial é capaz de fornecer elementos que ajudam a gestão optar por medidas visando à solvência do RPPS/RS.